

Ofício nº 015 /2020

Valença, 02 de Abril de 2020

Ao Exmo.
Sr. Ricardo da Silva Moura
M.D. Prefeito de Valença

Prefeitura Municipal de Valença
Gabinete do Prefeito
Recebido em: 02/04/2020

A Casa do Empresário de Valença, formada pela Associação Comercial e Empresarial de Valença (ACE), Câmara de Dirigentes Lojistas de Valença (CDL) e Sindicato do Comércio Varejista de Valença (SINCOMVAL), vêm, manifestar por meio deste, a apreensão dos empresários de todas as classes de atividades econômicas do nosso município, que em função da pandemia mundial, tiveram as suas atividades paralisadas, obedecendo rigidamente às recomendações emanadas pelos decretos municipais publicados por essa administração.

Devido a esse fato estamos enfrentando uma crise bastante forte em estado de descapitalização com eminência de desemprego geral já preconizado por algumas empresas, com resultados drásticos para a sociedade valenciana.

Temos envidado esforços com reuniões constantes com representações empresariais de todos os segmentos, buscando alternativas de renegociação de dívidas, atendimento via *delivery* de alguns segmentos comerciais, ações que não são suficientes como alternativas que amenizem as consequências para recomposição da economia.

Considerando que em todos os municípios em um raio de 100 km de Valença, já retornaram de forma gradativa ao funcionamento esta semana, conforme decretos oficiais divulgados, e que apresentam um procedimento dentro os padrões de atendimento aos diversos protocolos oficiais da saúde, fato este que promove uma evasão de divisas para outras comunidades, em função da necessidade de aquisição de bens de consumo da nossa população;

Considerando que se observa também o mesmo procedimento em outros municípios do estado e até á nível nacional, esta ação gradativa de retomada das atividades comerciais e de serviços;

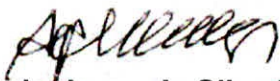
Considerando que o desligamento de funcionários já se encontra em procedimento por algumas empresas e serviços, gerando um potencial caos social, que provocará uma recessão sem precedentes. As medidas preconizadas pelo sistema governamental e financeiro, de facilitar crédito e prorrogar compromissos, apenas amenizarão em longo prazo;

Considerando que a nossa economia tem uma grande parcela de agentes informais que perderam de imediato a oportunidade de desempenho das suas atividades comerciais;

Solicitamos a reavaliação dos decretos municipais, quanto ao funcionamento dos diversos segmentos comerciais e de serviços, considerando os anseios e inúmeros pedidos para a retomada ordeira, controlada com restrições de horários, limitação de acesso de clientes em seus estabelecimentos, disposição de insumos básicos de higiene, realização de limpeza básica constante durante o período de funcionamento, quadro funcional em revezamento de horários, distancia física determinada de segurança, horários específicos para clientes de idade acima de 60 anos, orientação constante aos seus funcionários e clientes, quanto aos procedimentos citados.

Aproveitamos para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

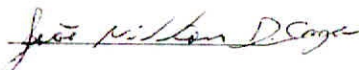
Atenciosamente,



Antônio Jorge da Silva Menezes
Presidente da ACE



Eduardo Dantas Ribeiro
Presidente da CDL



João Nilton Deolino Souza
Presidente da SINCOMVAL